



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



AGRUPAMENTO  
ESCOLAS DE GRÂNDOLA

**AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GRÂNDOLA**

**MONITORIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DAS CRIANÇAS E DOS  
RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS**

**RELATÓRIO DO 3.º PERÍODO 2014/2015**

**Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional**

Julho de 2015

## ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO.....	Pág. 3
2. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	Pág. 3
3. 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	Pág. 5
4. 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	Pág. 8
5. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	Pág. 12
6. ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR.....	Pág. 14
7. CONCLUSÃO.....	Pág. 19

## ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS PELAS CRIANÇAS DA ED. PRÉ-ESCOLAR (3 ANOS)...	Pág. 3
TABELA 2 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS PELAS CRIANÇAS DA ED. PRÉ-ESCOLAR (4 ANOS)...	Pág. 4
TABELA 3 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS PELAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (5/6 ANOS) .....	Pág. 5
TABELA 4 - SUCESSO ESCOLAR DO 1.º CICLO POR DISCIPLINA, ANO E PERÍODO.....	Pág. 5
TABELA 5 – SUCESSO ESCOLAR DO 1.º CICLO POR ALUNO, ANO E PERÍODO.....	Pág. 6
TABELA 6 - AVALIAÇÃO EXTERNA DO 1.º CICLO (1ªFASE).....	Pág. 7
TABELA 7 - AVALIAÇÃO EXTERNA DO 1.º CICLO EM PORTUGUÊS (1ª FASE) POR ESCOLA/TURMA	Pág. 7
TABELA 8 - AVALIAÇÃO EXTERNA DO 1.º CICLO EM MATEMÁTICA(1ª FASE)POR ESCOLA/TURMA	Pág. 8
TABELA 9 - SUCESSO ESCOLAR DO 2.º CICLO POR DISCIPLINA, ANO E PERÍODO.....	Pág. 9
TABELA 10 - SUCESSO ESCOLAR DO 2.º CICLO POR ALUNO, ANO E PERÍODO.....	Pág. 10
TABELA 11 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA DO 2.º CICLO (1.ª FASE).....	Pág. 11
TABELA 12 - SUCESSO ESCOLAR DO 2.º CICLO (PCA) POR DISCIPLINA, ALUNO E PERÍODO.....	Pág. 11
TABELA 13 - SUCESSO ESCOLAR DO 3.º CICLO POR DISCIPLINA, ANO E PERÍODO.....	Pág. 12
TABELA 14 - SUCESSO ESCOLAR DO 3º CICLO POR ALUNO, ANO E PERÍODO.....	Pág. 13
TABELA 15 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA DO 3.º CICLO (1.ª FASE).....	Pág. 14
TABELA 16 - SUCESSO ESCOLAR DO ENSINO SECUNDÁRIO POR DISCIPLINA, ANO E PERÍODO....	Pág. 15
TABELA 17 – SUCESSO ESCOLAR DO ENSINO SECUNDÁRIO (CCH) POR ALUNO, ANO E PERÍODO	Pág. 16
TABELA 18 – MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS ANUAIS POR DISCIPLINA/ANO.....	Pág. 17
TABELA 19 – RESULTADOS ESCOLARES DA AVALIAÇÃO EXTERNA – ENSINO SECUNDÁRIO.....	Pág. 18

## 1. INTRODUÇÃO

No âmbito do projeto de monitorização das aprendizagens das crianças e dos resultados escolares dos alunos do Agrupamento, o Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional (DMADO) coloca à consideração da comunidade escolar e educativa o relatório relativo ao 3.º período. Pretende-se, assim, analisar a evolução verificada neste 3.º período, a partir dos dados do 2.º período constantes do segundo relatório e apresentar um balanço final sobre a consecução das metas e expectativas de aprendizagens e resultados escolares, definidas pelo Agrupamento para o ano de 2014/2015, sem ignorar, obviamente, um olhar sobre a realidade nacional, para efeitos de posicionamento do Agrupamento.

Do ponto de vista estrutural, este terceiro relatório apresenta semelhanças com os anteriores, ao percorrer os diferentes níveis e ciclos e terminar com um conjunto de conclusões que condensam as linhas de força da evolução verificada. No entanto, não contempla resultados dos cursos vocacionais e dos cursos profissionais em virtude de, estando a decorrer provas de conclusão de módulos, não ter sido possível a recolha de dados em tempo útil.

## 2. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

TABELA 1 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS PELAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (3 ANOS)

Crianças avaliadas: 66 <sup>1</sup> Total de competências: 43 itens								
Competências	Mais de 30		Entre 21 a 30		Entre 11 a 20		Até 10	
Período	2.º P	3.º P	2.º P	3.º P	2.º P	3.º P	2.º P	3.º P
<b>Adquiridas</b>	24	<b>48<sup>2</sup></b>	31	<b>17</b>	10	<b>1</b>	1	-
<b>Não adquiridas</b>	-	-	1	<b>0</b>	2	-	63	<b>66<sup>3</sup></b>
<b>Em aquisição</b>	1	-	11	<b>1</b>	36	<b>20</b>	18	<b>45<sup>4</sup></b>

<sup>1</sup> Em relação ao período anterior, uma criança mudou de residência. Uma das crianças tem 4 anos, mas é avaliada pela ficha dos 3 anos. Uma criança apoiada pela ELI foi avaliada pela primeira vez.

<sup>2</sup> Das 48 crianças, 8 apresentam todas as competências adquiridas.

<sup>3</sup> Das 66 crianças, 48 não têm competências não adquiridas, enquanto 18 crianças apresentam de uma a dez.

<sup>4</sup> Das 45 crianças, 8 não têm competências em aquisição, enquanto 37 crianças apresentam de uma a dez.

No universo das crianças de 3 anos (Tabela 1), houve claros progressos na medida em que a percentagem de crianças que adquiriu pelo menos metade das competências passou de 83% para 98%. A criança que, no final do 2º período, dominava até dez competências registou, igualmente, uma melhoria. Por outro lado, 73% das crianças não apresenta quaisquer DMADO – Relatório do 3.º período 2014/2015

competências por adquirir, enquanto as três crianças que revelavam dificuldades em mais de dez competências passaram a integrar o grupo das que revelam dificuldades até dez competências (27%). Finalmente, quanto às competências em aquisição, a esmagadora maioria das crianças (99%) trabalhava menos de metade das competências previstas.

TABELA 2 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS PELAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (4 ANOS)

Crianças avaliadas: 84 <sup>5</sup> +3 <sup>6</sup> +1 <sup>7</sup>												
Total de competências:58 itens <sup>8</sup>												
Competências	Mais de 50		Entre 41 a 50		Entre 31 a 40		Entre 21 a 30		Entre 11 a 20		Até 10	
	2.º P	3.º P	2.º P	3.º P	2.º P	3.º P	2.º P	3.º P	2.º P	3.º P	2.º P	3.º P
<b>Adquiridas</b>	18	42 <sup>9</sup>	35	22	13	10	17	3	3	4	-	3
<b>Não adquiridas</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	83	83 <sup>10</sup>
<b>Em aquisição</b>	-	-	-	-	6	-	17	8	25	17	29	59 <sup>11</sup>

<sup>5</sup> Há menos duas crianças que no período anterior devido a mudança de residência.

<sup>6</sup> Crianças avaliadas com PEI.

<sup>7</sup> Criança não avaliada por falta de assiduidade.

<sup>8</sup> 30 crianças foram avaliadas em 57 itens, não sendo avaliadas no item *Sabe utilizar o material informático*.

<sup>9</sup> Das 42 crianças, 12 apresentam todas as competências adquiridas.

<sup>10</sup> Das 83 crianças, 76 não têm competências não adquiridas, apenas 7 apresentam de 1 a 10 competências.

<sup>11</sup> Das 59 crianças, 12 não apresentam competências em aquisição, enquanto 47 apresentam de uma a dez.

Por sua vez, no universo das crianças de 4 anos (Tabela 2), também melhorou a percentagem das que adquiriram pelo menos metade das competências previstas, que passou de 75% para 88%. A percentagem de crianças que adquiriu apenas 20 ou menos competências é de 5%. Por outro lado, a percentagem de crianças que não apresenta quaisquer competências por adquirir subiu de 76% para 92%, ficando o número de crianças que apresenta dificuldades em mais de dez competências limitado a uma. Entretanto, quanto às competências em aquisição, todas as crianças já se encontram a trabalhar menos de metade das competências previstas.

No universo das crianças de 5 e 6 anos (tabela 4), também houve progressos, na medida em que a totalidade deste universo adquiriu pelo menos metade das competências previstas. Nas competências não adquiridas, verifica-se também uma melhoria dos resultados, pois 92% das crianças não apresenta quaisquer competências por adquirir, apenas 8% tem entre uma a dez. Quanto às competências em aquisição, a esmagadora maioria das crianças (99%) trabalha menos de metade das competências previstas, restando apenas uma criança acima deste patamar.

TABELA 3 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS PELAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (5 e 6 ANOS)

Crianças avaliadas: 106+3 <sup>12</sup> +1 <sup>13</sup> Total de competências:71 itens <sup>14</sup>														
Competências	Mais de 60		Entre 51 a 60		Entre 41 a 50		Entre 31 a 40		Entre 21 a 30		Entre 11 a 20		Até 10	
	2.º P	3.º P	2.º P	3.º P	2.º P	3.º P	2.º P	3.º P	2.º P	3.º P	2.º P	3.º P	2.º P	3.º P
<b>Adquiridas</b>	54	<b>82<sup>15</sup></b>	32	<b>19</b>	17	<b>4</b>	3	<b>1</b>	1	-	1	-	-	-
<b>Não adquiridas</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108	<b>106<sup>16</sup></b>
<b>Em aquisição</b>	-	-	1	-	1	-	3	<b>1</b>	14	<b>3</b>	35	<b>14</b>	54	<b>88<sup>17</sup></b>

<sup>12</sup>Crianças avaliadas com PEI.

<sup>13</sup>A criança não foi avaliada por falta de elementos.

<sup>14</sup> 27 Crianças foram avaliadas em 70 itens, não sendo avaliadas no item *Sabe utilizar o material informático*.

<sup>15</sup> Das 82 crianças, 22 apresentam todas as competências adquiridas.

<sup>16</sup> Das 106 crianças, 98 não têm competências não adquiridas, apenas 8 apresentam de 1 a 10 competências por adquirir.

<sup>17</sup> Das 88 crianças, 31 não apresentam competências em aquisição, enquanto 57 apresentam de uma a dez.

### 3. 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

TABELA 4 – SUCESSO ESCOLAR DO 1.º CICLO POR DISCIPLINA, ANO E PERÍODO (%)

	1.º ano Alunos avaliados: 132			2.º ano Alunos avaliados: 125			3.º ano Alunos avaliados: 109			4.º ano Alunos avaliados: 132			1.º Ciclo Alunos avaliados: 498 <sup>18 19</sup>		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP									
<b>Português</b>	94	91	<b>92</b>	85	88	<b>87</b>	88	95	<b>94</b>	89	96	<b>100</b>	89	92	<b>94</b>
<b>Matemática</b>	99	96	<b>95</b>	84	85	<b>86</b>	85	92	<b>91</b>	83	90	<b>95</b>	88	91	<b>92</b>
<b>Estudo do Meio</b>	100	100	<b>100</b>	90	94	<b>94</b>	95	91	<b>97</b>	96	99	<b>100</b>	95	96	<b>98</b>
<b>Exp. Artísticas</b>	100	100	<b>100</b>	99	99	<b>99</b>	100	100	<b>100</b>	100	100	<b>100</b>	99	100	<b>100</b>
<b>Exp. Físico-Motoras</b>	99	99	<b>100</b>	100	100	<b>100</b>	100	100	<b>100</b>	99	100	<b>100</b>	99	100	<b>100</b>
<b>Apoio ao Estudo</b>	98	98	<b>99</b>	95	97	<b>93</b>	95	96	<b>96</b>	99	99	<b>99</b>	97	98	<b>97</b>
<b>Cidadania</b>	100	100	<b>100</b>	98	100	<b>100</b>	98	98	<b>99</b>	100	99	<b>99</b>	99	99	<b>100</b>

<sup>18</sup> Estão considerados para efeitos de avaliação 16 alunos com necessidades educativas especiais, assim distribuídos: 2 no 1.º ano; 5 no 2.º; 2 no 3.º; 7 no 4.º.

<sup>19</sup> O 1.º ciclo integra ainda 11 alunos com currículo específico individual, assim distribuídos: 2 no 1.º ano; 1 no 2.º; 3 no 3.º; 5 no 4.º.

Globalmente, o sucesso escolar por disciplina (Tabela 4) caracterizou-se por uma progressão continuada ao longo do ano letivo, tendo os progressos sido mais significativos nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio, as quais partiram de um nível inferior às demais. Por ano, os progressos ocorreram, sobretudo, no 4.º ano e 3.º ano, ainda nas disciplinas de DMADO – Relatório do 3.º período 2014/2015

Português e Matemática, constituindo o 1.º ano uma exceção nesta tendência. Por outro lado, todas as disciplinas se enquadram na meta definida no Plano Anual do Agrupamento, onde se estabelece uma taxa de sucesso entre os 85% e os 90%.

TABELA 5 – SUCESSO ESCOLAR DO 1.º CICLO POR ALUNO, ANO E PERÍODO

	Sucesso escolar (em %)									Insucesso escolar (em %)								
	Alunos sem níveis inferiores a 3 nem <i>Insuficiente</i>			Alunos com um nível 3 e pelo menos um <i>Suficiente</i>			Sucesso escolar			Alunos com dois níveis inferiores a 3			Alunos com um nível 3 e <i>Insuficiente</i> em todas as disciplinas			Insucesso escolar		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
<b>1.º ano</b> Alunos avaliados: 132	95	92	<b>89</b>	5	8	<b>11</b>	100	100	<b>100</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2.º ano</b> Alunos avaliados: 125	83	83	<b>83</b>	4	7	<b>7</b>	87	90	<b>90</b>	13	10	<b>10</b>	-	-	-	13	10	<b>10</b>
<b>3.º ano</b> Alunos avaliados: 109	84	86	<b>89</b>	1	9	<b>8</b>	85	95	<b>97</b>	15	5	<b>3</b>	-	-	-	15	5	<b>3</b>
<b>4.º ano</b> Alunos avaliados: 132	78	87	<b>95</b>	14	6	<b>5</b>	92	93	<b>100</b>	8	7	-	-	-	-	8	7	-
<b>1.º ciclo</b> Alunos avaliados: 498	85	87	<b>89</b>	6	8	<b>8</b>	91	95	<b>97</b>	9	5	<b>3</b>	-	-	-	9	5	<b>3</b>

Relativamente ao sucesso escolar dos alunos, ao nível do ciclo, a progressão também foi contínua ao longo do ano letivo (Tabela 5), tendo o resultado final (97% de sucesso escolar) colocado a respetiva taxa acima da expectativa formulada no Plano Anual do Agrupamento (95%) e da taxa nacional de referência (94%). O resultado registado no terceiro período deveu-se sobretudo ao 4.º ano, que teve uma melhoria de sete pontos percentuais, logo seguido do 3.º ano, enquanto as taxas do 1.º e do 2.º estabilizaram. Registe-se que o resultado final do 2.º ano ficou cinco pontos abaixo da meta prevista.

Relativamente à qualidade do sucesso escolar, sublinhe-se que 89% dos alunos transitou/concluiu sem qualquer nível inferior a 3 (Português e Matemática do 4.º ano) nem *Insuficiente* (restantes disciplinas), percentagem que se verifica também no 1.º e no 3.º ano, enquanto o 4.º ano apresenta a taxa mais elevada (95%).

No que se refere à avaliação externa (Tabela 6), os alunos alcançaram nas duas disciplinas – Português e Matemática – taxas de sucesso superiores à meta definida pelo Agrupamento (50%). Estas taxas situam-se em linha com as respetivas taxas nacionais. A média das duas provas, na escala de 1 a 5, também foi superior à meta definida pelo Agrupamento (2,9). No entanto, em ambas as disciplinas, o desvio entre a Classificação Interna e a Classificação

Externa é sensivelmente superior à meta prevista no Plano Anual (-0,25), facto que tem um impacto insignificante na avaliação final (Tabelas 7 e 8).

TABELA 6 – AVALIAÇÃO EXTERNA (AE) DO 1.º CICLO (1.ª FASE)

Disciplina	Distribuição por níveis (em %)					Taxa de sucesso na AE (em %)		Média da AE (0-100%)		Média do AEG na AE (1-5)	Desvio entre AI-AE do AEG	
		N1	N2	N3	N4	N5	Nac.	AEG	Nac.			AEG
Português	AI	-	-	41	39	20	86	86	66	59	3,3	-0,5
	AE <sup>20</sup>	-	14	48	32	6						
Matemática	AI	-	5	40	38	17	70	70	60	53	3,0	-0,7
	AE <sup>20</sup>	1	29	39	27	4						

<sup>20</sup> Estão considerados 4 alunos que fizeram prova a nível de escola, cuja classificação não influencia a média final.

Na verdade, na análise à distribuição das classificações por níveis, em ambas as disciplinas, verifica-se que a moda das classificações internas (nível 3) resiste na avaliação externa, enquanto os alunos de nível 4 e, especialmente, de nível 5 diminuem, surgindo ou aumentando o nível 2, quase vazio na avaliação interna.

TABELA 7 – AVALIAÇÃO EXTERNA DO 1.º CICLO EM PORTUGUÊS (1.ª FASE) POR ESCOLA/TURMA

Escola/ Turma	Nº de Alunos Avaliados	Avaliação Interna						Avaliação Externa					Desvio	Avaliação Final						
		Distribuição por níveis					Média	Distribuição por níveis						Média	Distribuição por níveis					Média
		1	2	3	4	5		1	2	3	4	5			1	2	3	4	5	
A. Derramada	4	0	0	1	3	0	3,8	0	2	2	0	0	2,5	-1,3	0	0	2	2	0	3,5
A. Futuro	5	0	0	0	3	2	4,4	0	0	1	3	1	4,0	-0,4	0	0	0	3	2	4,4
ANSL	6	0	0	3	2	1	3,7	0	4	1	1	0	2,5	-1,2	0	0	4	1	1	3,5
Ameiras	2	0	0	2	0	0	3,0	0	1	1	0	0	2,5	-0,5	0	0	2	0	0	3,0
Carvalho	11	0	0	7	3	1	3,5	0	1	5	4	1	3,5	0,0	0	0	7	3	1	3,5
Melides	9	0	0	5	4	0	3,4	0	2	4	2	1	3,2	-0,2	0	0	4	5	0	3,6
Lousal	8	0	0	5	3	0	3,4	0	2	5	1	0	2,9	-0,5	0	0	5	3	0	3,4
Grândola A	21	0	0	6	10	5	4,0	0	2	13	5	1	3,2	-0,8	0	0	6	10	5	4,0
Grândola B	18	0	0	6	5	7	4,1	0	3	9	6	0	3,2	-0,9	0	0	6	8	4	3,9
Grândola C	22	0	0	7	11	4	3,9	0	0	10	9	3	3,7	-0,2	0	0	7	11	4	3,9
Grândola D	20	0	0	7	7	6	4,0	0	0	10	9	1	3,6	-0,4	0	0	7	7	6	4,0
Grândola E	6	0	0	4	1	1	3,5	0	1	2	3	0	3,3	-0,2	0	0	4	1	1	3,5
Totais	132	0	0	53	52	27	3,8	0	18	63	43	8	3,3	-0,5	0	0	54	54	24	3,8

Efetuada a análise da avaliação externa em Português por escola/turma (Tabela 7), conclui-se que, em termos absolutos, os melhores resultados são alcançados pela EB de Aldeia do Futuro,

que também já apresentava o melhor conjunto de resultados na avaliação interna. Por sua vez, a EB do Carvalhal tem o conjunto de resultados na avaliação externa mais próximo da avaliação interna, enquanto, no plano inverso, se situam as EB's de Água Derramada e Aldeia Nova de S. Lourenço (ANSL).

Finalmente, a análise da avaliação externa em Matemática por escola/turma (Tabela 8) revela que, tal como na disciplina de Português, os melhores resultados são alcançados pela EB de Aldeia do Futuro, acompanhada pela EB de Melides. Uma vez mais, a EB do Carvalhal tem o conjunto de resultados na avaliação externa mais próximo da avaliação interna, enquanto, no plano inverso, se situa a EB de Aldeia Nova de S. Lourenço (ANSL).

TABELA 8 – AVALIAÇÃO EXTERNA DO 1.º CICLO EM MATEMÁTICA (1.ª FASE) POR ESCOLA/TURMA

Escola/ Turma	Nº de Alunos Avaliados	Avaliação Interna						Avaliação Externa						Desvio	Avaliação Final					
		Níveis					Média	Níveis					Média		Níveis					Média
		1	2	3	4	5		1	2	3	4	5			1	2	3	4	5	
A. Derramada	4	0	1	1	2	0	3,3	0	2	2	0	0	2,5	-0,8	0	1	1	2	0	3,3
A. Futuro	5	0	0	0	4	1	4,2	0	0	2	3	0	3,6	-0,6	0	0	0	4	1	4,2
ANSL	6	0	1	3	2	0	3,2	1	5	0	0	0	1,8	-1,4	0	1	5	0	0	2,8
Ameiras	2	0	0	1	1	0	3,5	0	1	1	0	0	2,5	-1,0	0	0	1	1	0	3,5
Carvalhal	11	0	0	8	3	0	3,3	0	0	8	3	0	3,3	0,0	0	0	8	3	0	3,3
Melides	9	0	0	5	4	0	3,4	0	1	2	6	0	3,6	-0,2	0	0	5	4	0	3,4
Lousal	8	0	0	4	4	0	3,5	1	4	2	0	1	2,5	-1,0	0	1	4	3	0	3,3
Grândola A	21	0	3	5	9	4	3,7	0	6	7	6	2	3,2	-0,5	0	3	5	9	4	3,7
Grândola B	18	0	0	5	9	4	3,9	0	11	4	2	1	2,6	-1,3	0	0	12	4	2	3,4
Grândola C	22	0	1	11	6	4	3,6	0	3	12	7	0	3,2	-0,4	0	1	11	6	4	3,6
Grândola D	20	0	1	4	7	8	4,1	0	4	9	7	0	3,2	-0,9	0	1	5	8	6	4,0
Grândola E	6	0	0	4	1	1	3,5	0	2	2	1	1	3,2	-0,3	0	0	4	1	1	3,5
<b>Totais</b>	<b>132</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>51</b>	<b>52</b>	<b>22</b>	<b>3,7</b>	<b>2</b>	<b>39</b>	<b>51</b>	<b>35</b>	<b>5</b>	<b>3,0</b>	<b>-0,7</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>61</b>	<b>45</b>	<b>18</b>	<b>3,6</b>

#### 4. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Na avaliação interna efetuada no final do 3º período, no 5º ano de escolaridade, apenas a disciplina de Matemática não atingiu a meta prevista no Plano Anual do Agrupamento para a taxa de sucesso por disciplina (entre 85 e 90%), enquanto no 6º ano de escolaridade, a mesma não foi atingida nas disciplinas de Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais (Tabela 9).

Comparativamente com os resultados obtidos no período letivo anterior, no 5º ano de escolaridade, a taxa de sucesso melhorou na maioria das disciplinas, estabilizando em Educação

Tecnológica, EMRC e nas disciplinas do CBM. No 6.º ano, verificou-se uma quebra da taxa de sucesso nas disciplinas de Português e História e Geografia de Portugal e uma melhoria nas restantes. A taxa de sucesso na disciplina de Matemática, tanto no 5.º como no 6.º ano de escolaridade, manteve-se bastante distante das demais disciplinas.

TABELA 9 – SUCESSO ESCOLAR DO 2.º CICLO POR DISCIPLINA, ANO E PERÍODO (%)

	5.º ano Alunos avaliados: 154			6.º ano Alunos avaliados: 157			2.º Ciclo Alunos avaliados: 311 <sup>21 22</sup>		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
<b>Português</b>	80	73	<b>87</b>	64	69	<b>67</b>	72	71	<b>77</b>
<b>Inglês</b>	88	81	<b>87</b>	71	71	<b>72</b>	79	76	<b>80</b>
<b>Hist. Geo. de Portugal</b>	78	81	<b>87</b>	75	84	<b>79</b>	76	83	<b>83</b>
<b>Matemática</b>	58	52	<b>62</b>	44	48	<b>51</b>	51	50	<b>57</b>
<b>Ciências Naturais</b>	71	81	<b>88</b>	62	68	<b>75</b>	67	74	<b>81</b>
<b>Educação Física</b>	91	91	<b>94</b>	90	90	<b>95</b>	90	90	<b>95</b>
<b>Educação Tecnológica</b>	95	96	<b>96</b>	84	91	<b>95</b>	89	93	<b>96</b>
<b>Educação Visual</b>	92	81	<b>86</b>	88	93	<b>94</b>	90	87	<b>90</b>
<b>Educação Musical</b>	99	92	<b>98</b>	86	94	<b>95</b>	92	93	<b>97</b>
<b>Cidadania</b>	92	95	<b>99</b>	94	94	<b>97</b>	93	94	<b>98</b>
<b>Classes de Conjunto (CBM)</b>	100	100	<b>100</b>	.	-	-	100	100	<b>100</b>
<b>Instrumento (CBM)</b>	100	100	<b>100</b>	.	-	-	100	100	<b>100</b>
<b>Formação Musical (CBM)</b>	100	100	<b>100</b>	.	-	-	100	100	<b>100</b>
<b>EMRC</b>	-	95	<b>95</b>	.	100	<b>100</b>	100	97	<b>97</b>

<sup>21</sup> Estão incluídos para efeitos de avaliação 8 alunos com necessidades educativas especiais, assim distribuídos: 5 no 5.º ano; 3 no 6.º.

<sup>22</sup> O 2.º ciclo integra ainda 5 alunos com currículo específico individual, assim distribuídos: 3 no 5.º ano; 2 no 6.º.

O sucesso escolar dos alunos do 2.º ciclo (Tabela 10) registou uma progressão global relevante no 3.º período, tendo o 5.º ano recuperado da quebra verificada no período anterior, enquanto o 6.º ano manteve a tendência de melhoria iniciada desde o 1.º período. Globalmente, ao nível do ciclo, os resultados aproximaram-se da meta de sucesso definida pelo Agrupamento (85%), embora tenham ficado ligeiramente afastados da taxa nacional de referência (88%).

Relativamente à qualidade do sucesso escolar, são legítimas algumas preocupações na medida em que apenas cerca de metade dos alunos transita/conclui sem qualquer nível inferior a 3. Por outro lado, a esmagadora maioria dos alunos que não transita/conclui apresenta nível inferior a 3 a três ou mais disciplinas do plano de estudos.

TABELA 10 - SUCESSO ESCOLAR DO 2.º CICLO POR ALUNO, ANO E PERÍODO

	Sucesso escolar (em %)									Insucesso escolar (em %)								
	Alunos sem níveis inferiores a 3			Alunos com um ou dois níveis inferiores a 3 (sem Pt + Mt)			Sucesso escolar			Alunos com nível inferior a 3 a Matemática e Português			Alunos com nível inferior a 3 a três ou mais disciplinas			Insucesso escolar		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
<b>5.º ano Alunos avaliados: 151</b>	44	42	<b>53</b>	29	27	<b>36</b>	73	69	<b>89</b>	2	3	-	25	28	<b>11</b>	27	31	<b>11</b>
<b>6.º ano Alunos avaliados: 154</b>	36	42	<b>45</b>	18	20	<b>34</b>	54	62	<b>79</b>	3	1	<b>1</b>	43	37	<b>20</b>	46	38	<b>21</b>
<b>2.º Ciclo Alunos avaliados: 305</b>	40	42	<b>49</b>	23	23	<b>35</b>	63	65	<b>84</b>	3	2	<b>1</b>	34	33	<b>15</b>	37	35	<b>16</b>

No que se refere à avaliação externa (tabela 11), os alunos alcançaram nas duas disciplinas – Português e Matemática – taxas de sucesso superiores à meta definida pelo Agrupamento (50%), embora em relação às taxas nacionais este comportamento tenha sido desigual: a taxa de sucesso do AEG é ligeiramente superior em Matemática e bastante inferior em Português. A média das provas, na escala de 1 a 5, é díspar: a Matemática ficou próxima da meta do Agrupamento (2,9), enquanto em Português ela foi ligeiramente superada. Por outro lado o desvio entre a média das classificações internas (AI) e a média das classificações externas (AE), na escala de 1 a 5, foi melhor nas duas disciplinas do que a meta do Agrupamento (-0,25).

TABELA 11 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA (AE) DO 2.º CICLO (1.ª FASE)

		Distribuição por níveis(%)					Taxa de sucesso na AE (em %)		Média na AE (0-100%)		Média do AEG na AE (1-5)	Desvio entre AI-AE do AEG
		N1	N2	N3	N4	N5	Nac.	AEG	Nac.	AEG		
Português	AI	-	23	50	22	5	77	66	60	56	2,93	-0,17
	AE	-	34	42	21	3						
Matemática	AI	5	44	33	14	4	55	56	51	50	2,75	0,08
	AE	14	31	27	23	5						

Comparando a média das classificações obtidas pelos alunos do Agrupamento, na escala de 0 a 100, com as correspondentes médias nacionais, verifica-se que, em ambas as disciplinas, a média do Agrupamento é inferior à média nacional (-4% em Português e-1% em Matemática). Relativamente à comparação entre a distribuição dos diferentes níveis na avaliação externa e a distribuição dos mesmos níveis na avaliação interna, é curiosa (e deve merecer reflexão) a situação na disciplina de Matemática, em que o número de níveis mais extremos, ou seja, os níveis 1, 4 e 5, obtidos na avaliação externa, é substancialmente maior que o número dos mesmos níveis obtidos na avaliação interna. Em relação à disciplina de Português, os resultados da avaliação externa são «normais», ou seja, inferiores aos da avaliação interna, tendo diminuído o número de níveis 3, 4 e 5, enquanto o número de níveis 2 aumentou. Por último, na turma com percurso curricular alternativo (Tabela 12), verificou-se uma progressão na taxa de sucesso de diversas disciplinas, com exceção de Oficina da Música e Oficina Multimédia, que se caracterizaram pela estabilização. Em consequência, a taxa de sucesso escolar registou uma clara melhoria, tendo todos os alunos obtido sucesso escolar.

TABELA 12 - SUCESSO ESCOLAR DO 2.º CICLO (PCA) POR DISCIPLINA, ALUNO E PERÍODO (%)

5.º ano (PCA)																					
Alunos avaliados: 10																					
Sucesso por disciplina			Sucesso por aluno																		
			Sucesso escolar									Insucesso escolar									
1º P	2º P	3º P	Alunos sem níveis inferiores a 3			Alunos com um ou dois níveis inferiores a 3 (sem Pt+Mt)			Sucesso escolar			Alunos com nível inferior a 3 a Mt e Pt			Alunos com nível inferior a 3 a três ou mais disc.			Insucesso escolar			
			1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	
<b>Português</b>	50	60	<b>80</b>																		
<b>Inglês</b>	70	70	<b>80</b>																		
<b>Hist. Geo. de Port.</b>	80	70	<b>90</b>																		
<b>Matemática</b>	50	30	<b>60</b>	10	20	<b>20</b>	40	40	<b>80</b>	50	60	<b>100</b>	-	-	-	50	40	<b>0</b>	50	40	<b>0</b>
<b>Ciências Naturais</b>	60	90	<b>100</b>																		
<b>Educação Física</b>	80	80	<b>100</b>																		
<b>Oficina Multimé.</b>	60	70	<b>70</b>																		
<b>Oficina de Música</b>	100	100	<b>100</b>																		

### 5. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No 3.º ciclo, na esmagadora maioria das disciplinas, verificou-se uma progressão na taxa de sucesso do 2.º para o 3.º período (Tabela 13). Contudo, em todos os anos de escolaridade, as

disciplinas de Português, Inglês, Matemática e Físico-Química não alcançaram as metas previstas no Plano Anual do Agrupamento para a taxa de sucesso por disciplina (entre 85 e 90%). Além destas disciplinas, as metas também não foram atingidas a Ciências Naturais e Expressão Plástica no 7.º ano e a Francês no 9.º ano de escolaridade. Tal como no 2.º ciclo, a taxa de sucesso na disciplina de Matemática também se manteve distante das demais disciplinas, em qualquer dos anos de escolaridade do 3.º ciclo.

TABELA 13 - SUCESSO ESCOLAR DO 3.º CICLO POR DISCIPLINA, ANO E PERÍODO (%)

	7.º ano Alunos avaliados: 124			8.º ano Alunos avaliados: 128			9.º ano Alunos avaliados: 99			3.º Ciclo Alunos avaliados: 351 <sup>23 24</sup>		
	1º P	2º P	3.º P	1º P	2º P	3.º P	1º P	2º P	3.º P	1º P	2º P	3.º P
<b>Português</b>	54	63	<b>71</b>	65	62	<b>80</b>	72	60	<b>75</b>	63	62	<b>75</b>
<b>Inglês</b>	64	69	<b>77</b>	70	64	<b>81</b>	77	72	<b>79</b>	70	66	<b>79</b>
<b>Espanhol</b>	90	91	<b>97</b>	67	63	<b>85</b>	86	88	<b>100</b>	81	81	<b>94</b>
<b>Francês</b>	100	100	<b>97</b>	89	84	<b>87</b>	41	55	<b>55</b>	87	87	<b>87</b>
<b>História</b>	74	82	<b>87</b>	68	70	<b>86</b>	87	81	<b>90</b>	76	77	<b>88</b>
<b>Geografia</b>	75	85	<b>87</b>	71	82	<b>91</b>	95	95	<b>97</b>	79	87	<b>91</b>
<b>Matemática</b>	35	38	<b>55</b>	46	46	<b>49</b>	49	50	<b>54</b>	43	44	<b>52</b>
<b>Físico-Química</b>	76	69	<b>79</b>	59	69	<b>83</b>	55	57	<b>61</b>	64	66	<b>75</b>
<b>Ciências Naturais</b>	62	72	<b>79</b>	76	80	<b>88</b>	83	83	<b>88</b>	73	78	<b>85</b>
<b>Educação Física</b>	84	92	<b>91</b>	81	91	<b>94</b>	82	85	<b>94</b>	82	89	<b>92</b>
<b>Educação Visual</b>	76	69	<b>86</b>	89	85	<b>87</b>	97	92	<b>97</b>	87	82	<b>90</b>
<b>Cidadania</b>	96	98	<b>100</b>	95	93	<b>98</b>	100	100	<b>100</b>	97	97	<b>99</b>
<b>Expressão Plástica</b>	-	-	<b>83</b>	-	-	<b>92</b>	-	-	-	-	-	<b>87</b>
<b>TIC</b>	-	-	<b>94</b>	-	-	<b>98</b>	-	-	-	-	-	<b>98</b>
<b>Oficina da Música</b>	-	-	<b>95</b>	-	-	<b>96</b>	-	-	-	-	-	<b>95</b>
<b>Educação Tecnológica</b>	-	-	-	-	-	<b>100</b>	.	.	-	-	-	<b>100</b>
<b>Classes Conjunto (CBM)</b>	96	86	<b>100</b>	-	-	-	-	-	-	96	86	<b>100</b>
<b>Form. Musical (CBM)</b>	77	100	<b>96</b>	-	-	-	-	-	-	77	100	<b>96</b>
<b>Instrumento (CBM)</b>	91	100	<b>100</b>	-	-	-	-	-	-	91	100	<b>100</b>
<b>Of. Complementar (CBM)</b>	100	100	<b>100</b>	-	-	-	-	-	-	-	100	<b>100</b>

<sup>23</sup> Estão incluídos para efeitos de avaliação 18 alunos com necessidades educativas especiais, assim distribuídos: 1 no 7.º ano; 14 no 8.º; 3 no 9.º.

<sup>24</sup> O 3.º ciclo integra ainda 11 alunos com currículo específico individual, assim distribuídos: 3 no 7.º ano; 2 no 8.º; 6 no 9.º.

Neste terceiro período, na avaliação interna, registou-se uma acentuada melhoria do sucesso escolar dos alunos (Tabela 14), tendo a respetiva taxa passado de 50% no primeiro período para 76% no terceiro período, embora a meta preconizada no Agrupamento (80% nos anos não

terminais e 91% no 9.º ano) apenas tenha sido alcançada no 8.º ano de escolaridade. Sendo assim, continuam a fazer sentido as recomendações já inscritas no relatório anterior.

TABELA 14 - SUCESSO ESCOLAR DO 3.º CICLO POR ALUNO, ANO E PERÍODO

	Sucesso escolar (%)									Insucesso escolar (%)								
	Alunos sem níveis inferiores a 3			Alunos com um ou dois níveis inferiores a 3 (sem Port + Mat)			Sucesso escolar			Alunos com nível inferior a 3 a Mat. e Port.			Alunos com nível inferior a 3 a três ou mais disciplinas			Insucesso escolar		
	1.ºP	2.ºP	3ºP	1.º P	2.º P	3ºP	1.º P	2.º P	3ºP	1.º P	2.º P	3ºP	1º P	2.º P	3ºP	1.ºP	2ºP	3ºP
<b>7.º ano</b> Alunos avaliados: 128	23	30	<b>38</b>	23	20	<b>39</b>	46	50	<b>77</b>	2	2	<b>0</b>	52	48	<b>23</b>	54	50	<b>23</b>
<b>8.º ano</b> Alunos avaliados: 129	28	29	<b>35</b>	21	25	<b>47</b>	49	54	<b>82</b>	1	1	<b>0</b>	50	45	<b>18</b>	51	46	<b>18</b>
<b>9.º ano</b> Alunos avaliados: 99	36	34	<b>40</b>	20	21	<b>30</b>	56	55	<b>70</b>	2	1	<b>0</b>	42	44	<b>30</b>	44	45	<b>30</b>
<b>3.º Ciclo</b> Alunos avaliados: 356	28	31	<b>37</b>	22	22	<b>39</b>	50	53	<b>76</b>	2	1	<b>0</b>	48	46	<b>24</b>	50	47	<b>24</b>

Relativamente à qualidade do sucesso escolar, as preocupações enunciadas a propósito do 2.º ciclo são reforçadas na medida em que pouco mais de um terço dos alunos transita/conclui sem qualquer nível inferior a 3. Por outro lado, a totalidade dos alunos que não transita/conclui apresenta nível inferior a 3 a três ou mais disciplinas do seu plano de estudos.

No que se refere à avaliação externa, os alunos alcançaram, na disciplina de Português, uma taxa de sucesso (78%) superior à meta definida pelo Agrupamento (50%), enquanto na disciplina de Matemática a taxa (46%) foi ligeiramente inferior a essa meta (Tabela 15). A média das classificações obtidas pelos alunos, na escala de 0 a 100, na prova de Português, é igual à média nacional (58%), enquanto na prova de Matemática a média no Agrupamento (47%) foi ligeiramente inferior à média nacional (48%). A média das provas, na escala de 1 a 5, é díspar: a Matemática (2,6) ficou abaixo da meta do Agrupamento (2,9), enquanto em Português ela foi ligeiramente superada (3,0). Por outro lado, o desvio entre a média das classificações internas (AI) e a das classificações externas (AE), em Português, foi baixo (-0,1) e inferior à meta do Agrupamento (-0,25), o que se considera muito positivo. Em Matemática, o desvio entre as classificações internas e externas (-0,4) foi superior à meta prevista para o Agrupamento.

DMADO – Relatório do 3.º período 2014/2015

Continua assim a verificar-se a necessidade de os estudantes reforçarem a sua preparação para as provas finais, especialmente na disciplina de Matemática.

TABELA 15 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA DO 3.º CICLO (1.ª FASE)

	Distribuição por níveis (%)					Taxa de sucesso na AE (em %)		Média na AE (0-100%)		Média do AEG na AE (1-5)	Desvio entre AI-AE do AEG	
		N1	N2	N3	N4	N5	Nac.	AEG	Nac.			AEG
Português	AI	0	11	71	17	1	77	78	58	58	3,0	-0,1
	AE	0	22	61	14	3						
Matemática	AI	3	29	41	17	10	50	46	48	47	2,6	-0,4
	AE	17	37	21	18	7						

A distribuição das classificações por níveis, na avaliação externa como na avaliação interna, tanto em Português como em Matemática, seguem uma tendência *normal*, apresentando um desvio negativo para a avaliação externa, mais ligeiro em Português e mais acentuado na disciplina de Matemática, deslocando-se, neste caso, a moda da distribuição de frequências de nível 3 para nível 2. Neste estudo, tanto no 2.º como no 3.º ciclos do ensino básico, não foram contabilizados os alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, que beneficiaram de provas finais a nível de escola.

## 6. ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR

Ao nível do Ensino Secundário (ES), a meta prevista no PAA (85% a 90% de sucesso por disciplina) foi atingida neste 3.º período à maioria das disciplinas (Tabela 16). No 10.º ano, não foi atingida nas disciplinas de Matemática A, Biologia e Geologia e Física e Química A, que tiveram um ligeiro desvio negativo, que é mais acentuado (-20%) em Literatura Portuguesa. Aquelas metas, no 11.º ano, não foram atingidas nas disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química A, afastando-se 8% e 10%, respetivamente. No 12.º ano, em todas as disciplinas se verificou a superação da meta prevista para o sucesso. Contudo, é necessário ter em conta que o número de alunos internos nas disciplinas de Português e Matemática sofreu uma ligeira diminuição (-1), por anulação de matrícula, neste terceiro período.

Globalmente, no ensino secundário, e na maioria das disciplinas, verifica-se a consolidação das taxas de sucesso do 2.º para o 3.º período, com exceção de Geografia A e História A (10.º ano) que tiveram um percurso inverso.

TABELA 16 - SUCESSO ESCOLAR DO ENSINO SECUNDÁRIO (CCH) POR DISCIPLINA, ANO E PERÍODO (%)

	10.º ano Alunos avaliados: 66			11.º ano Alunos avaliados: 38			12.º ano Alunos avaliados: 50			Ensino Secundário Alunos avaliados: 154 <sup>25</sup>		
	1º P	2º P	3ºP	1º P	2º P	3ºP	1º P	2º P	3ºP	1º P	2º P	3ºP
<b>Português</b>	97	95	<b>95</b>	100	97	<b>97</b>	98	90	<b>100</b>	98	94	<b>97</b>
<b>Inglês</b>	80	86	<b>89</b>	86	86	<b>93</b>	-	-	.	82	86	<b>91</b>
<b>Filosofia</b>	77	86	<b>89</b>	67	92	<b>94</b>	-	-	.	73	88	<b>91</b>
<b>Educação Física</b>	94	92	<b>95</b>	92	94	<b>100</b>	83	90	<b>95</b>	90	92	<b>96</b>
<b>Matemática A</b>	77	81	<b>84</b>	58	67	<b>93</b>	86	95	<b>100</b>	75	82	<b>91</b>
<b>Biologia e Geologia</b>	74	77	<b>81</b>	71	77	<b>77</b>	-	-	-	74	77	<b>80</b>
<b>Física e Química A</b>	88	81	<b>84</b>	56	63	<b>75</b>	-	-	-	80	76	<b>81</b>
<b>Desenho A</b>	-	-	.	100	100	<b>100</b>	-	-	-	100	100	<b>100</b>
<b>Hist. Cult. e Artes</b>	-	-	.	100	100	<b>100</b>	-	-	-	100	100	<b>100</b>
<b>Matemática B</b>	-	-	.	67	100	<b>100</b>	-	-	-	67	100	<b>100</b>
<b>História A</b>	96	96	<b>91</b>	93	93	<b>100</b>	96	96	<b>96</b>	95	95	<b>95</b>
<b>Geografia A</b>	91	91	<b>87</b>	100	100	<b>100</b>	-	-	-	95	95	<b>95</b>
<b>Lite. Portuguesa</b>	70	65	<b>65</b>	93	100	<b>100</b>	-	-	-	79	79	<b>81</b>
<b>Biologia</b>	-	-	.	-	-	.	100	100	<b>100</b>	100	100	<b>100</b>
<b>Psicologia B</b>	-	-	.	-	-	.	96	100	<b>100</b>	96	100	<b>100</b>
<b>Sociologia</b>	-	-	.	-	-	.	95	100	<b>100</b>	95	100	<b>100</b>
<b>Inglês Esp. Cont.</b>	-	-	.	-	-	.	100	100	<b>100</b>	100	100	<b>100</b>

<sup>25</sup> Inclui dois alunos de 10.º ano com necessidades educativas especiais.

As taxas de sucesso apresentadas para o 3.º período, nas Tabelas 16 e 17, foram calculadas com base nas classificações finais do ano terminal das disciplinas sujeitas a exame nacional (CFD), nas classificações internas (CI) dos anos não terminais das disciplinas plurianuais ou das disciplinas anuais, verificando-se que são superiores à taxa nacional (75% de sucesso em 2012/2013), exceto em Literatura Portuguesa (10.º ano).

Tal como foi referido anteriormente, o aumento das taxas de sucesso do 10.º para o 12.º ano e do 1.º para o 3.º períodos não está associado apenas à progressão das aprendizagens, especialmente nos 11.º e 12.º ano, pelos fatores já referidos. Assim, no 11.º ano estiveram inscritos 38 alunos, dos quais apenas 87% tiveram sucesso pleno, transitando e progredindo em todas as disciplinas com CI superior a 10. Enquanto nas turmas dos cursos de Artes Visuais (B) e de Línguas e Humanidades (C) os alunos estavam inscritos a todas as disciplinas do currículo e todos transitaram, verificando-se apenas um caso de não aprovação numa disciplina, na turma DMADO – Relatório do 3.º período 2014/2015

do Curso de Ciências e Tecnologias, dos 23 alunos da turma, só 14 estavam inscritos a todas as disciplinas do seu currículo, enquanto os restantes se encontravam inscritos apenas a uma ou duas disciplinas (repetição da frequência). Nesta turma, verificou-se que os nove alunos em regime de disciplina tiveram sucesso, enquanto dos 14 da turma base apenas 10 transitaram com sucesso pleno.

TABELA 17 - SUCESSO ESCOLAR DO ENSINO SECUNDÁRIO (CCH) POR ALUNO, ANO E PERÍODO (%)

	Sucesso escolar									Insucesso escolar					
	Alunos sem classificações inferiores a 10 valores			Alunos com uma ou duas classificações inferiores a 10 valores			Sucesso escolar			Alunos com classificação inferior a 10 a três ou mais disciplinas (10º/11ºanos) ou uma (12ºano)			Insucesso escolar		
	1º P	2º P	3ºP	1º P	2º P	3ºP	1º P	2º P	3ºP	1º P	2º P	3ºP	1º P	2º P	3ºP
<b>10.º ano</b> <b>Alunos avaliados:</b> 66->65	48	51	<b>65</b>	38	35	<b>23</b>	86	86	<b>88</b>	14	14	<b>12</b>	14	14	<b>12</b>
<b>11.º ano</b> <b>Alunos avaliados:</b> 38	49	71	<b>82</b>	34	21	<b>11</b>	83	92	<b>93</b>	17	8	<b>7</b>	17	8	<b>7</b>
<b>12.º ano</b> <b>Alunos avaliados:</b> 51	77	84	<b>82</b>	-	-	-	-	.	<b>66</b>	23	0	<b>34</b>	23	0	<b>34</b>
<b>Ensino Secundário</b> <b>Alunos avaliados:</b> 154->153	58	67	<b>69</b>	24	25	-	82	92	<b>82</b>	18	12	<b>18</b>	18	8	<b>18</b>

No 12.º ano, dos 51 alunos avaliados, 6 deles estavam apenas inscritos numa disciplina, onde obtiveram sucesso, dois outros estavam abrangidos por adequações no processo de matrícula, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, frequentando apenas parte das disciplinas do seu currículo, e também tiveram sucesso. Por outro lado, 9 alunos deste ano de escolaridade, tendo sucesso nas disciplinas onde estiveram inscritos neste 3.º período, não completaram o seu currículo pois anularam a matrícula em uma, duas ou todas as disciplinas e, noutros casos, existem disciplinas plurianuais onde os alunos não estiveram ainda inscritos, por

não terem reunido condições de progressão. Desta forma, o sucesso registado na tabela 17 é pleno apenas para 82% dos alunos do 12.º ano.

A qualidade do sucesso dos alunos do ensino secundário, a nível interno, situa-se entre o suficiente e o bom e é especialmente elevada na disciplina de Biologia (12.º ano), Educação Física (10.º e 11.ºano), Desenho A (11.º ano) Psicologia B e Inglês específico (12º ano), por ordem decrescente de classificação média (Tabela 18).

Efetuando a média aritmética simples das classificações por ano de escolaridade, verifica-se que esta cresce do 10.º para o 12.º ano, embora esta leitura seja simplista uma vez que o número de alunos internos é consideravelmente maior no 10.º que no 12.º ano e variável de disciplina para disciplina.

TABELA 18 – MÉDIA DE CLASSIFICAÇÕES INTERNAS ANUAIS (CI) POR DISCIPLINA E ANO

	10º Ano	11º Ano	12º Ano
	Média	Média	Média
Português	13,5	13,8	13,1
Inglês	14,1	14,1	.
Filosofia	13,3	12,6	.
Educação Física	16,1	15,2	13,9
Matemática A	13,0	11,6	12,6
Biologia e Geologia	12,6	12,1	.
Física e Química A	12,9	11,1	.
Desenho A	.	16,8	.
História e Cultura Artes	.	14,4	.
Matemática B	.	13,3	.
História A	12,3	13,4	12,7
Geografia A	12,2	13,8	.
Literatura Portuguesa	11,2	13,5	.
Biologia	.	.	18,2
Inglês Específico	.	.	14,9
Psicologia B	.	.	15,3
Sociologia	.	.	14
Classificação média (simples) por ano	13,1	13,5	14,3

Relativamente à avaliação externa do ensino secundário (Tabela 19), constata-se uma adesão significativa dos alunos ao exame de Filosofia em substituição de uma das disciplinas específicas. O número de provas realizadas nesta disciplina, no Agrupamento, supera o número de provas realizadas nas disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química A. A média de exame em Filosofia é sensivelmente igual à nacional, contudo com um desvio ligeiramente

maior à CIF. Com resultados animadores encontram-se as disciplinas de Geografia A, Literatura Portuguesa ou História da Cultura e das Artes, onde a classificação média de exame no Agrupamento superou a nacional.

Contudo, na maioria das disciplinas, os alunos obtiveram classificações inferiores à média preconizada no Plano Anual do Agrupamento (10,9). Além disso, também na maioria das disciplinas, os desvios registados entre a Classificação Externa e a Classificação Interna foram superiores à meta fixada pelo Agrupamento (-2,5 valores), destacando-se as disciplinas de Biologia e Geologia (-7,5), Física e Química A (-6,0), Matemática B (-5,8) e História da Cultura e das Artes (-5,3).

TABELA 19 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA – ENSINO SECUNDÁRIO (1.ª FASE)

11º Ano	Alunos inscritos na disciplina	Alunos que realizaram exame	CIF		CE		CIF – CE (AEG)
			Nacio-nal	AEG	Nacio-nal	AEG	
Filosofia	36	13	13,8	14	10,8	10,7	-3,3
Biologia e Geologia	13	11	13,9	13,2	8,9	5,7	-7,5
Física e Química A	16	9	13,7	12,9	9,9	6,9	-6,0
Geografia A	15	14	13,2	13,7	11,2	13,0	-0,7
Literatura Portuguesa	15	12	13,2	14	10,5	11,5	-2,5
História da Cultura e das Artes	9	9	13,2	15	9,6	9,7	-5,3
Matemática B	9	7	13,2	13,4	11,2	7,6	-5,8
<b>Média do 11.º ano</b>	-	-	-	13,7	-	9,3	-4,4
<b>12º Ano</b>							
Português	39	38	13,4	12,7	11,0	9,7	-3
Matemática A	19	19	13,6	12,4	12,0	10,1	-2,3
História A	23	22	12,9	13,3	10,7	9,8	-3,5
<b>Média do 12.º ano</b>	-	-	12,8		9,9		-2,9
<b>Média do Agrupamento</b>	-	-	<b>13,5</b>		<b>9,5</b>		<b>-4,0</b>

Em conclusão, ao nível do Agrupamento, entre a média das classificações internas finais e a média das classificações obtidas em provas de exame registou-se uma diferença de -4,0 valores, que supera claramente a meta definida e deve suscitar, da parte de todos, uma reflexão no sentido de identificar as principais causas e definir um conjunto de estratégias que visem, sobretudo, a melhoria dos resultados dos alunos nas provas nacionais.

## 7. CONCLUSÃO

Ao longo deste Relatório, analisou-se a evolução das aprendizagens das crianças e dos resultados escolares dos alunos do Agrupamento, com base nos dados relativos à avaliação do terceiro período. As conclusões fundamentais são:

- 1) As crianças da educação pré-escolar registaram claros progressos no domínio das competências previstas, em todos os universos considerados (3 anos, 4 anos e 5/6 anos de idade).
- 2) O 1.º ciclo do ensino básico registou uma progressão continuada ao longo do ano letivo, tendo sido superadas quer as metas previstas no Plano Anual do Agrupamento, globalmente e por disciplina, quer a taxa nacional de referência. Nestas tendências, são exceção a taxa de transição no 2.º ano de escolaridade e os desvios entre as médias da avaliação interna e da avaliação externa nas disciplinas de Português e de Matemática, que não alcançam as metas previstas pelo Agrupamento.
- 3) No 2.º ciclo, no 6º ano, as metas previstas no Plano Anual do Agrupamento para a taxa de sucesso não foram atingidas nas disciplinas de Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais. A disciplina de Matemática merece referência, uma vez que a sua taxa de sucesso se manteve bastante distante das demais disciplinas. Na avaliação externa, os alunos do 2.º ciclo também obtiveram médias de classificações, na escala de 0 a 100, inferiores às médias nacionais, tanto a Português como a Matemática.
- 4) Ao nível do 3.º ciclo, as expectativas previstas no Plano Anual do Agrupamento, no que diz respeito à taxa de sucesso por disciplina, não foram atingidas nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática e Físico-Química, em todos os anos de escolaridade, destacando-se, também a disciplina de Matemática, com uma taxa de sucesso bastante distante das outras disciplinas. Na avaliação externa, os alunos obtiveram médias de classificações, na escala de 0 a 100 muito próximas das médias nacionais tanto a Português como a Matemática.
- 5) Conforme já foi referido no relatório similar a este, referente aos resultados escolares no final do 2º período, no 2.º e 3.º ciclos é imperativo que as equipas de professores identifiquem as causas profundas das situações de insucesso, a fim de poderem intervir, sugerindo-se a realização de sessões de trabalho, envolvendo os professores do 1.º ciclo e os professores dos 2.º e 3.º ciclos, em especial na disciplina de Matemática, a fim de trabalharem a articulação curricular e o desenvolvimento dos programas ao nível vertical. Por outro lado, será conveniente a aplicação das recomendações apresentadas no relatório

final sobre “A construção da disciplina no Agrupamento”, elaborado pelo DMADO, no final do corrente ano escolar, nomeadamente a implementação de um plano de ação de combate à indisciplina no ensino básico, dada a relação entre o clima na sala de aula e o sucesso escolar dos alunos.

- 6) No ensino secundário, na avaliação interna, as metas previstas no Agrupamento em relação às taxas de sucesso por disciplina, não foram atingidas, no 10.º ano, nas disciplinas de Matemática A, Biologia e Geologia, Física e Química A e Literatura Portuguesa e, no 11.º ano, nas disciplinas de Biologia e Geologia e de Física e Química A. Nas restantes disciplinas do 10.º e 11.º anos, bem como em todas as disciplinas do 12.º ano, a taxa de sucesso prevista pelo Agrupamento foi atingida ou mesmo ultrapassada. Contudo, na avaliação externa, a situação foi diferente, ou seja, na esmagadora maioria das disciplinas os alunos obtiveram classificações inferiores à média preconizada no Plano Anual do Agrupamento. Além disso, na maioria das disciplinas, os desvios registados entre as classificações externas e as classificações internas foram superiores à meta fixada pelo Agrupamento, destacando-se as disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Matemática B e História da Cultura e das Artes.
- 7) Os desvios entre as classificações externas e as classificações internas são preocupantes, embora esta problemática também exista a nível nacional. Os dados mostram que a média das classificações internas do Agrupamento não se afasta da realidade nacional. Por outro lado, é necessário ter em atenção que os objetos da avaliação interna e da externa não são totalmente coincidentes. Assim, a desejável melhoria do desempenho dos alunos do Agrupamento nas provas e exames nacionais não deve passar por estratégias que orientem o processo de ensino e aprendizagem essencialmente para a preparação do exame, empobrecendo o currículo, ou que reduzam as aprendizagens à sua dimensão cognitiva, sobrevalorizando-a. Estas estratégias que podem parecer “naturais” traduzir-se-iam, inevitavelmente, num reforço dos mecanismos de seleção e no aumento do insucesso escolar, situações indesejáveis numa escola democrática. Neste sentido, a opção do Agrupamento pela prioridade de melhoria do desempenho dos alunos em provas e exames deve mobilizar, em alternativa, estratégias como: identificação de saberes, competências e domínios de aprendizagem em que os alunos revelaram dificuldades em exame, com base no *feedback* contido nos relatórios enviados ao Agrupamento; trabalho anual sobre essas aprendizagens, monitorizando devidamente os progressos realizados ao longo do ano; monitorização da aplicação dos critérios de avaliação dos alunos estabelecidos pelo

Agrupamento; sensibilização dos alunos e das famílias para a importância do exame nacional, estimulando-os no sentido de aumentar o seu investimento na sua preparação.

**Equipa do Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional**

Ana Paula Costa – Educação Pré-escolar

Rui Castanheira – 2.º Ciclo

Jorge Benvinda – 3.º Ciclo

Lília Mateus – 3.º Ciclo e Ensino Secundário

Jorge Godinho – 1.º Ciclo/Representante do Con. Ger.

Carla Chainho – 1.º Ciclo

Maria Gracinda Santos – 3.º Ciclo e Ensino Secundário

Mário Sanches (Coord.) – 3.º Ciclo e Ensino Secundário